

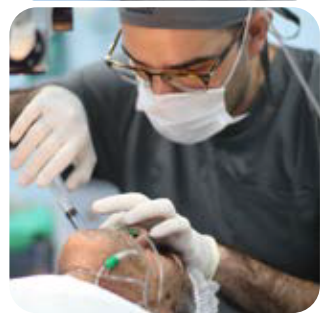
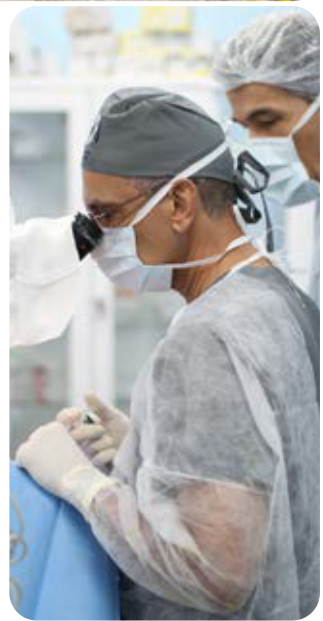
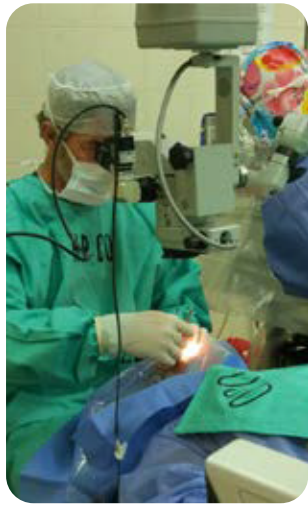


Relatório de Atividades 2020



*30 anos dedicados
à visão dos brasileiros*





Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.

2020, a visão **perfeita** para um ano **desafiador**

É com imensa satisfação que o IPEPO chegou em 2020 completando exatos trinta anos de intensa dedicação à saúde ocular, oferecendo assistência, ensino e pesquisa em todo Brasil.

Vamos a uma curiosidade. Em nossa cultura, o aniversário de 30 anos de uma pessoa é simbolizado pela consciência do momento, onde o sujeito analisa suas escolhas e conquistas.

Nesse contexto, o IPEPO observa com segurança e maturidade os caminhos trilhados, e está pronto para iniciar uma nova fase, com mais parceiros, mais colaboradores e mais resultados.

Em toda a vida do IPEPO, milhares de pessoas passaram a enxergar melhor. Muitos especialistas estão formados em excelentes condições e várias pesquisas alavancaram estudos e tratamentos. É um legado permanente na história do nosso povo.

Ironicamente, nosso trigésimo aniversário foi marcado por um período desafiador em todo o planeta. Sem dúvidas, 2020 será lembrado pela luta incansável dos profissionais de saúde.

Porém, nós preferimos ver 2020 como o ano da visão perfeita. Um número que remete à fração 20/20, da métrica anglo-saxônica, como a visão perfeita. Ou seja, com 100% de aproveitamento.

É exatamente essa máxima relevância que queremos daqui para frente.

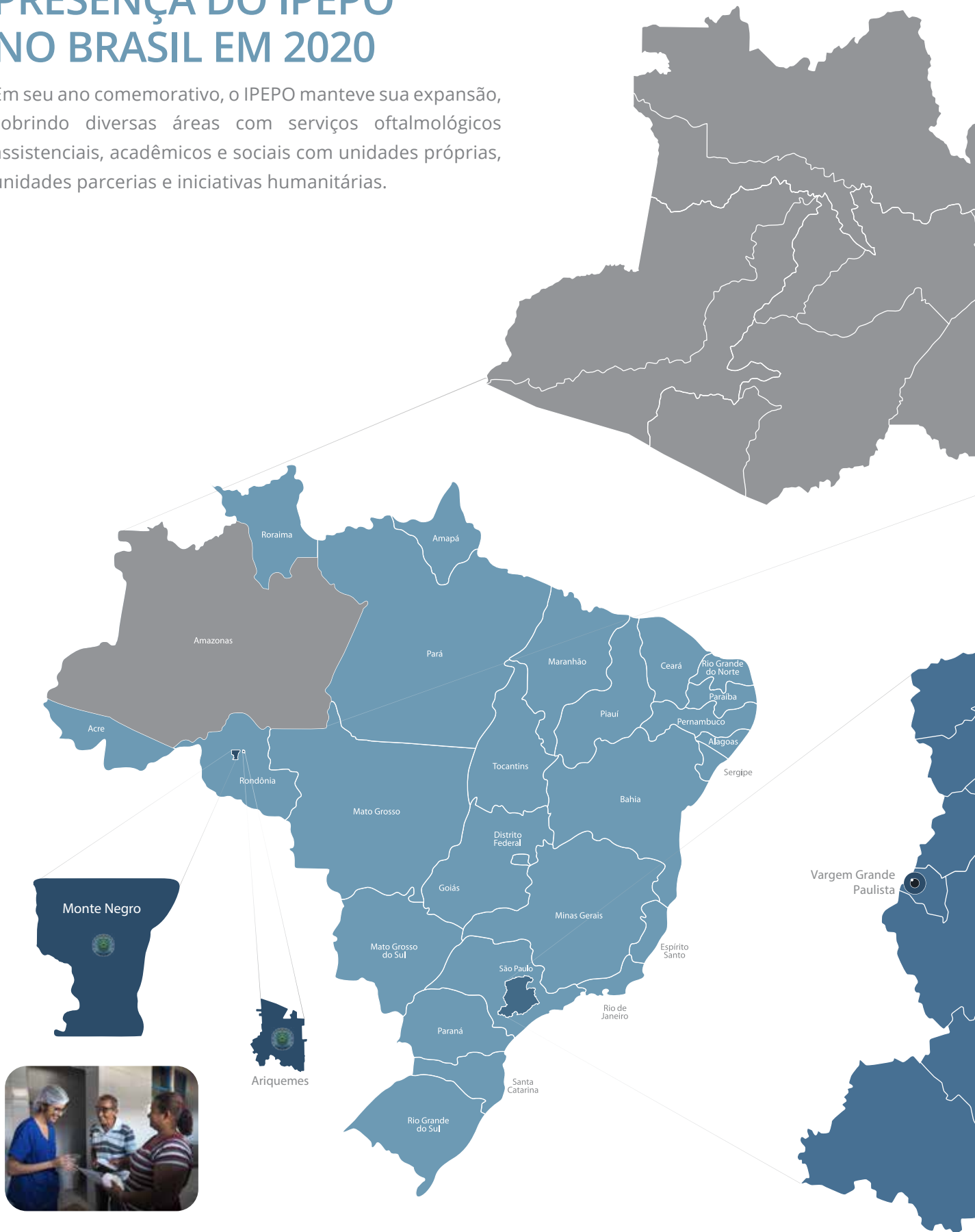
Sem dúvida, a dura realidade mundial está nítida para os nossos olhos. Todavia, ao mesmo tempo em que podemos enxergar os desafios, a luz que chega à retina traz também a esperança por dias muito melhores.

Sumário

- 6 ___ **Presença do IPEPO no Brasil em 2020**
- 8 ___ **Palavra do Presidente**
- 9 ___ **O IPEPO**
 - **Produção IPEPO em 2020**
Panorama Geral
 - **Compromisso Social**
 - **Lideranças IPEPO – Gestão 2017 - 2021**
 - **Modelo Organizacional do IPEPO**
 - **Premiações**
Prêmio Cidadão SP 2020 em Saúde
- 17 ___ **Assistencial**
- 18 ___ **Unidades**
 - **Vila Clementino I**
 - Segmentos Particulares
 - Operadoras de Saúde
 - Parceiros
 - Médicos externos
 - **Vila Clementino II – Centro Cirúrgico**
 - Contratos com entidades parceiras
 - **Unidade SUS Vila Carmosina I**
 - **São Miguel Paulista**
 - **Várzea do Carmo**
- 31 ___ **Teleoftalmologia**
 - **SPDM**
 - Vila Maria e Vila Guilherme
 - Barueri
 - Secretaria Estadual de Saúde
- 37 ___ **Projetos**
 - **Oftalmologia Humanitária**
Parintins/AM
- 41 ___ **Ensino**
- 42 ___ **Cursos On-line**
- 44 ___ **Programa de Residência Médica e Estágios**
GRAACC/HSP/Hospital Brigadeiro
 - **HRP – Serviços e Soluções Empresariais Ltda**
- 48 ___ **Pesquisa**
 - **Apellis**
Derby 303 e Oaks 304
 - **Protocolos**
 - Pacores
 - Protocolo Iveric GAHTER2
 - Protocolo Coriorretinopatia Serosa Central
 - Protocolo Zaltrap
 - **Covid-19**
 - **Prevenção de Recidiva de Toxoplasmose**
 - **Toxoplasmose Ativa**
- 53 ___ **Parceiros**
 - **Latinofarma e IPEPO**
 - **Fundação Lemann Fellow**
 - **UNIFESP e IPEPO no 43º SIMASP 2020**
 - **Escola Paulista de Medicina (UNIFESP)**
- 59 ___ **Resultados**
 - **Gráficos e Produções Totais IPEPO**
 - **Fechamento de 2020**
Um ano de novas experiências

PRESENÇA DO IPEPO NO BRASIL EM 2020

Em seu ano comemorativo, o IPEPO manteve sua expansão, cobrindo diversas áreas com serviços oftalmológicos assistenciais, acadêmicos e sociais com unidades próprias, unidades parcerias e iniciativas humanitárias.





AMAZONAS

Oftalmologia Humanitária

- Parintins
- Urucará

RONDÔNIA

IPEPO – EPM – ICB USP

- Ariquemes
- Monte Negro

SÃO PAULO

Teleoftalmologia – SES (Secretaria Estadual de Saúde)

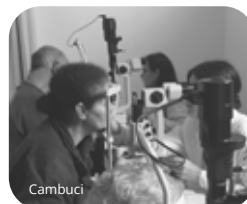
- ARES – São Paulo
- IPGG – São Miguel Paulista
- Embu das Artes
- Embu-Guaçu
- Francisco Morato
- Franco da Rocha
- Santo André
- Taboão da Serra
- Vargem Grande Paulista

IPEPO – Unidades de Atendimento

- Vila Clementino I e II
- Vila Carmosina I
- Cambuci
- São Miguel Paulista

Teleoftalmologia – SPDM

- Barueri
- Vila Maria/
Vila Guilherme



Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.

Palavra do Presidente

O ano que não acabou também aconteceu no Instituto da Visão. Estamos todos enfrentando esta catástrofe médica e social da melhor maneira, e já nos preparando para 2021.

O Instituto da Visão, desde março, rapidamente tratou de se adaptar. E conseguiu, depois do período inicial, no qual praticamente houve a paralisação total das atividades. Foi preciso recomeçar o atendimento e o tratamento dos pacientes, inicialmente os mais necessitados, respeitando todas as normas médicas indicadas. Mantivemos o distanciamento social adequado e, além da educação dos nossos colaboradores, disponibilizamos todos os equipamentos de proteção individual necessários. Também estabelecemos estratégias para identificação de possíveis contaminantes e infectados com a aferição de temperatura, estabelecimento de testes periódicos e outras medidas de vigilância epidemiológica.

Agora, no final do ano, temos a sensação de termos atravessado este período da melhor maneira, graças à enorme participação e colaboração de todos no Instituto da Visão. Funcionários, médicos, prestadores de serviços, fornecedores, médicos externos, Lions e outros. A liderança exemplar do IPEPO se deve a todos, mas, em particular, à Superintendente Simone Paim e ao Dr. Paulo Henrique Morales, ao nosso Diretor Médico, com o apoio do Conselho Administrativo, sob a liderança de seu presidente Sr. Nelson Marques.

Afinal, a epidemia mostrou a grande necessidade do desenvolvimento de ações de solidariedade. Também tratamos de estimular, das maneiras possíveis, o uso da Teleoftalmologia, e fazer o atendimento não presencial contribuir para o aperfeiçoamento do diagnóstico e tratamento médico que não substitui jamais o atendimento presencial, mas pode ajudar muito no acesso e na orientação.

As atividades do Instituto da Visão na Amazônia e em Rondônia estão paralisadas até o próximo ano, mas já estamos nos preparando para, também naquelas regiões, tratar de compensar este enorme atraso que, com certeza, está levando a piora de uma série de enfermidades oculares.

Apesar de toda a crise, seguimos investindo em áreas estratégicas, como inteligência artificial, e no contínuo upgrade de nossos equipamentos, tendo já novidades para o início do ano. O IPEPO estará em funcionamento na unidade central, e novas atividades na zona leste, pelo SUS, seguirão prestigiando os mais necessitados com a melhor tecnologia. Novos campos de fellowship seguem abertos com grande ênfase no business administration em oftalmologia.

Esperamos que 2021 seja melhor que 2020, e estaremos preparados. O Instituto da Visão tem décadas de experiência e RESPONSABILIDADE SOCIAL que pretendemos continuar a assumir e desempenhar adequadamente.

Prof. Dr. Rubens Belfort Jr.

Para entender o consolidado de 2020 e a importância do 30º aniversário é relevante conhecer o breve histórico do Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia – IPEPO, situado em São Paulo/SP.

O IPEPO nasceu em berço acadêmico, no ano de 1990, quando os docentes do departamento de oftalmologia da UNIFESP fundaram uma instituição que presta serviços médicos por meio de diagnósticos, tratamentos clínicos e cirúrgicos com projetos assistenciais e acadêmicos, Com a missão de trabalhar apoiando o Departamento de Oftalmologia da EPM – Escola Paulista de Medicina.

Ganhava vida uma organização não governamental independente e sem fins lucrativos. A entidade já começou promovendo notáveis avanços da oftalmologia no Brasil, sendo acessível a todos, sem discriminações, por adotar um propósito humanista único e latente.

Nestes 30 anos, o IPEPO protagonizou grandes iniciativas pela saúde dos olhos e pelo combate à cegueira evitável em São Paulo. Mas, sem dúvidas, as

histórias mais tocantes ocorreram nas áreas rurais remotas e desassistidas da Amazônia brasileira, onde a população carece de atendimento oftalmológico.

Todo este trabalho tem recursos provenientes de operadoras de saúde, protocolos, doações e convênios com o SUS em uma intensiva atividade que impulsiona o atendimento ao público, o ensino para profissionais de saúde e as pesquisas científicas do Brasil.

E, por conta das ações humanitárias e do atendimento público, o IPEPO ainda engaja comunidades, autoridades e profissionais de saúde no combate aos problemas de visão, ação que futuramente deve ser estendida para mais áreas do Brasil e até da América Latina.

O IPEPO segue desenvolvendo a Oftalmologia Preventiva e Social na formação de Recursos Humanos aplicáveis à Oftalmologia e aos projetos de assistência à população, abrangendo os Programas de Saúde Comunitários e Médicos da Família.

Deste modo, a seguir você verá a realização não apenas do exercício de 2020, mas também a soma de uma feliz história de 30 anos em parcerias com entidades públicas e privadas para tornar realidade uma série projetos audaciosos, mas deliciosamente satisfatórios em prol da oftalmologia e da saúde ocular no Brasil.



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.

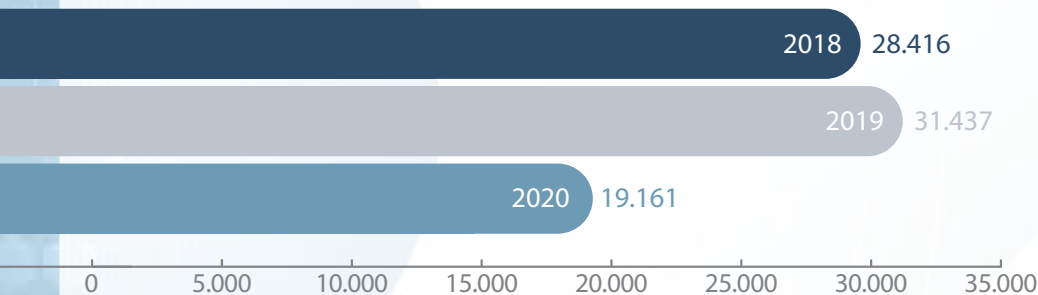
Produção IPEPO em 2020 Panorama geral

O IPEPO prossegue realizando a cobertura com ações, parcerias e iniciativas humanitárias. Em 2020, realizou 141.152 procedimentos, englobando consultas, exames e cirurgias. Dessa totalidade, 19.161 foram realizados em pacientes particulares. Outra fração, de 121.191 procedimentos, foram realizados em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Todos esses resultados provêm da obediência do IPEPO à legislação vigente (Lei nº 12.101, de novembro de 2009) como forma de manter a qualificação como entidade filantrópica. É uma consolidação do instituto como protagonista da melhoria da qualidade da visão e vida dos pacientes com sustentabilidade, profissionalismo, comprometimento e respeito.

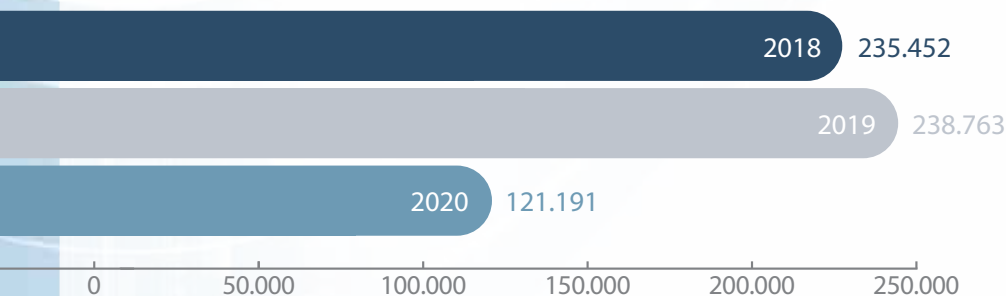
Agora você começa a conferir a síntese dos dados explorados no Relatório de 2020

Avanços: o IPEPO continua evoluindo na cobertura com ações, parcerias e iniciativas.



Os atendimentos particulares, de operadoras de saúde, do centro cirúrgico, dos médicos externos e dos convênios

13,6% Represent. produção total



Atendimentos SUS

86,4% Represent. produção total

Compromisso Social

Como uma entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, o IPEPO promove uma vasta assistência oftalmológica com os seguintes propósitos:

1_ O aperfeiçoamento do ensino, técnicas médicas diagnósticas e terapêuticas, especialmente no campo da oftalmologia, da visão e comunicação visual, colaborando, no Brasil e no exterior com institutos educacionais, universidades, instituições públicas e privadas em programas de desenvolvimento tecnológico nas áreas de medicina, bioengenharia, engenharia hospitalar, técnicas administrativas, operacionais, de pesquisa básica e clínica e assistência médica à comunidade;

2_ Manter hospitais, ambulatórios, laboratórios de pesquisas, clínica, dispensários e órgãos de natureza correlata, cujas atividades resultem, ainda que indiretamente, no proveito de ordem científica, didática ou assistencial ou pecuniária;

3_ Patrocinar o desenvolvimento de novos materiais, medicamentos, produtos, equipamentos, sistemas e processos da área da saúde;

4_ Promover a divulgação do conhecimento por meio de congressos, simpósios, cursos e outros eventos, para o aprimoramento da especialidade;

5_ Promover a edição de publicações técnicas e científicas;

6_ Colaborar com as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão universitária;

7_ Promover campanhas de esclarecimento à comunidade e de saúde;

8_ Patrocinar viagens e estágios de aperfeiçoamento;

9_ Firmar convênios, contratos, parcerias e demais instrumentos jurídicos com outras instituições de natureza pública e/ou privada, nacional e/ou internacional, de ensino, pesquisa, tecnologias e/ou assistência à saúde.



Confira nosso Estatuto Social completo para download

Missão

Promover Visão pela Assistência, Ensino e Pesquisa com sustentabilidade.

Visão

Ser o modelo nacional em Assistência, Ensino e Pesquisa com forte inserção internacional, com sustentabilidade.

Valores

- Integridade;
- Proatividade;
- Profissionalismo;
- Respeito.

Lideranças IPEPO Gestão 2017-2021

Em 2020, a liderança do IPEPO manteve o foco desse grande grupo no compromisso da visão perfeita durante o ano mais desafiador dos últimos tempos, engajando a vontade de fazer a diferença na vida dos pacientes. Reunindo experiências e conhecimentos únicos, a liderança age prontamente para trazer resultados cada vez melhores à população brasileira.

Diretoria



- **Rubens Belfort Jr.**
Diretor Presidente
- **Nilva Moraes**
Diretora Vice-Presidente
- **Milton Yogi**
Diretor Técnico

Conselho Fiscal



- Antonio Roberto Batista
- Carlos Alberto Garcia Oliva
- José Alberto Tozzi
- José Álvaro Pereira Gomes

“Aos 30 anos de existência, o IPEPO mantém o vigor da sua representatividade assistencial para a população e científico-acadêmica para a comunidade oftalmológica, transcendendo as fronteiras do Brasil graças ao seu maior valor: os colaboradores diretos e indiretos, nos mais variados níveis, que carregam a excelência e a cultura organizacional. Construir algo significativo para a sociedade mantém a energia para outras décadas de crescimento à frente.”

Dr. Milton Seiya Yogi - Diretor Técnico

“É um prazer e uma emoção muito grande participar dos 30 anos do Instituto da Visão – IPEPO. Tive a oportunidade de participar desde o início da sua criação e é com grande orgulho que continuo fazendo parte desta equipe. Parabéns a todos!”

Dra. Nilva Moraes – Diretora Vice-Presidente



Conselho Administrativo

- Nelson Roberto de A. Marques
Presidente do Conselho Administrativo
- Paulo Schor
Vice-Presidente
- Acácio Alves Souza Lima Filho
- Amaury Guerrero
- Antonio Manuel Azevedo
- Flávio Bitelman
- Helena Bonciani Nader
- Lucia Macedo
Representante dos Funcionários
- Luciene Barbosa de Sousa
- Mauro Campos
- Michel Eid Farah
- Octaviano Magalhães Junior
- Paulo Augusto de Arruda Mello Filho
- Rubens Belfort Neto
- Silvia Saad Jafet

“O ano de 2020 foi especial: 30 anos de existência do IPEPO. Com uma missão a mais e extremamente desafiadora de atravessar a pandemia mitigando perdas. A entidade alcançou resultados que confirmam a conciliação do seu profissionalismo, compromisso social e ético, consolidando sua maturidade na Saúde, no Ensino e na Pesquisa Oftalmológica. É motivo de orgulho o engajamento de toda a força de trabalho rumo à ampliação de atuação e à diversificação de serviços do Instituto. Agradeço a todos que fazem parte desta história.”

Simone Paim – Superintendente

Modelo Organizacional do IPEPO

Em 2020, os atendimentos, as aulas e as pesquisas contaram com o suporte inestimável dos colaboradores de outras áreas. Essas equipes garantiram a qualidade das atividades administrativas e técnicas do IPEPO, com todo suporte à continuidade dos serviços.



Administração

- **Simone Paim**
Superintendente
- **Milton França**
Gerente Administrativo Financeiro
- **Allan Rodrigues**
Recursos Humanos
- **Lúcia Macedo**
Assuntos Públicos e Institucional

Coordenadores de Unidade



- **Eric Pinheiro de Andrade**
Estágio/Ensino /Residência
- **Fernando M. Drudi**
AE Hora Certa
- **Flávio Kara José**
NGA Várzea do Carmo
- **Gustavo da Motta Torres**
Unidade SUS Vila Carmosina I
- **Heloisa Nascimento**
Diretoria Institucional e Novos Projetos
- **Paulo Henrique Morales**
Gerente Médico Operacional
- **Vinícius da Silveira Saraiva**
NGA Várzea do Carmo

Ex-Presidentes



- **Rubens Belfort Jr.** 2014 a 2017 e atual
- **Michel Eid Farah** 2010 a 2014
- **Ricardo Uras** 2009 a 2010
- **Rubens Belfort Jr.** 2003 a 2009
- **José Carlos Reys** 1992 a 2003
- **José Belmiro de Castro Moreira** 1990 a 1992

No geral, somos 125 colaboradores de excelência, considerando todos os atuantes entre Corpo Clínico, Administrativo, Residentes e Fellows. Além destes, o IPEPO conta com parcerias importantes envolvendo lideranças do setor privado e autoridades governamentais.

Premiações

Nestes 30 anos, o IPEPO foi premiado diversas vezes em reconhecimento pelas iniciativas de prevenção da cegueira, contando com a colaboração de profissionais da saúde, voluntários, forças armadas e autoridades locais.

Prêmio Cidadão SP 2020, em Saúde

Janeiro de 2020



Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.

Beirando o distanciamento social, em 25/01, no aniversário de São Paulo, o IPEPO recebeu o Prêmio Cidadão SP, na categoria Saúde, pelo ReciproCidade. O prêmio foi conduzido pelo jornalista Gilberto Dimenstein, fundador da *Catraca Livre*, que veio a falecer em 29/05/2020. Na ocasião, ele elogiou a capacidade do IPEPO em unir várias forças e acertar no resultado.

A premiação valoriza o serviço prestado nas periferias da capital paulista, como também nas áreas remotas da Amazônia, em campanhas comunitárias, mutirões e atendimentos de rotina, além dos casos de cura para catarata ou pterígio, devolvendo a visão à população que não tem acesso a um serviço público de oftalmologia em um raio de 250 km.

Além do mérito pelos diagnósticos e cirurgias, o instituto foi elogiado pela doação de aproximadamente 5.000 óculos de grau a cada expedição, em parceria com a Lupas Leitor.

“Fico contente em premiar o Instituto da Visão, que é um dos principais ícones mundiais de como se usar o poder da ciência e da medicina para ajudar a vida dos mais pobres. O IPEPO tem um trabalho extraordinário, não só em São Paulo, mas na Amazônia, que mostra como um grande acerto de várias forças, a Marinha, o Exército, consegue atender a baixo custo. Então, isso é uma aula de tecnologia social. Foi daí que a gente escolheu o IPEPO para este Prêmio.”

Gilberto Dimenstein



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.

Atendimento ao Paciente

O Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia – IPEPO completou trinta anos prestando serviços diagnósticos, tratamentos clínicos e cirúrgicos relacionados à saúde ocular. E para tornar essa jornada possível ao longo de três décadas, o IPEPO firmou parcerias com operadoras de saúde, protocolos e contratos/convênios com o SUS, além de lançar um amplo programa de atendimento humanitário com apoio de doações.

Em 30 anos, o IPEPO atingiu a notável marca de 9.516.078 atendimentos à população brasileira.

Apesar das condições pandêmicas, em 2020 o IPEPO novamente confirmou diagnósticos, realizou tratamentos e fez cirurgias em milhares de atendimentos, contribuindo para a melhoria da qualidade de visão dos pacientes em diversas regiões de São Paulo/SP e da Amazônia.

Tudo realizado dentro dos protocolos de segurança contra a Covid-19 durante os processos clínicos e utilização dos equipamentos para fazer diagnósticos e tratar das doenças oculares.

Mesmo com o cenário mundial da saúde em crise, na cultura do IPEPO, todos os cuidados já fazem parte do cotidiano, o que garante, de certa forma, uma eterna vigilância de todos que, direta ou indiretamente, participam da vida institucional.

Para todos os casos, as estruturas fixas e móveis são sofisticadas e equipadas com material de ponta. O desafio agora é manter a ordem e o crescimento em vista dos cuidados e do isolamento social, sobretudo, considerando uma época de transição com o fechamento da Unidade São Miguel Paulista e a abertura da Unidade SUS Vila Carmosina II, como você verá nas próximas páginas.

Importante reforçar que, desde o início da pandemia, todos os protocolos de segurança contra a COVID-19 estão sendo rigorosamente seguidos para segurança de nossos colaboradores, pacientes e acompanhantes.

Assistencial

Unidade Vila Clementino I

Administração e Centro de Diagnósticos

Expediente

O IPEPO atende clientes particulares, operadoras de saúde e contratos no Centro de Diagnósticos de

Segunda a sexta-feira, das 8h às 19h
Sábado, das 8h às 12h

A unidade fica situada na Rua Borges Lagoa, 1083 – 11º andar Vila Clementino – São Paulo/SP CEP: 04038-032 / Tel.: (11) 3016-4080

Coração do IPEPO, a unidade Vila Clementino I reúne os núcleos administrativos, junto a grandes estruturas clínicas para exames diagnósticos ou laboratoriais simples e complexos das mais variadas especificidades.

É um centro oftalmológico de alta complexidade técnica, precisamente estruturado com equipamentos de última geração que proporcionam a detecção e o tratamento de inúmeras doenças oculares.

Com essa grande estrutura, o IPEPO completa 30 anos promovendo uma abordagem oftalmológica de excelência para detectar patologias que, ao serem diagnosticadas e tratadas o quanto antes, previnem problemas e evitam a perda visual.



Saiba mais sobre esta unidade

Instituto da Visão lança o IPEPO STAR

Inaugurado em 2020 foi o IPEPO STAR. O espaço reúne o que há de mais moderno na Oftalmologia, junto à Unidade Vila Clementino I. Ali, os profissionais da Oftalmologia e seus pacientes encontram um ambiente harmonioso para realização de consultas médicas e atendimento ambulatorial de alto nível, com equipamentos de última geração, laser, sala de ultrassom e apoio diagnóstico com equipe técnica especializada.



Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.

Consultas e alguns Exames

Exames Diagnósticos e Laboratoriais

- ___ Angiofluoresceinografia
- ___ Biometria
- ___ Campo Visual Computadorizado
- ___ Ceratoscopia Computadorizada
- ___ Colheita de Material para Análise
 - Microbiológica de Conjuntiva
 - Úlcera de Córnea e Endoftalmite
- ___ Curva Tensional Diária
- ___ Ecografia A e B (Ultrassom)
- ___ Estereofoto de Papila
- ___ Gonioscopia
- ___ OCT en FACE
 - OCT Angiography
 - OCT 3D Spectrallis
- ___ Paquimetria
- ___ Panretinografia
- ___ Pan-angiofluoresceinografia
- ___ Potencial de Acuidade Visual (PAM)
- ___ Retinografia Simples
- ___ Tonometria de Aplanção
- ___ Teste de Acuidade Visual e Refração

Corpo Clínico

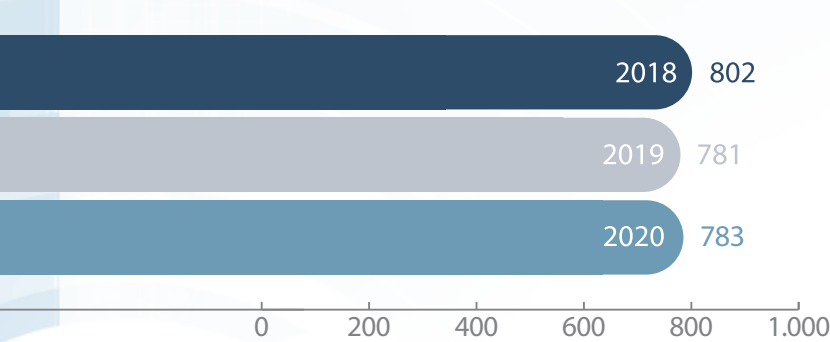
- **Allexya Affonso Antunes Marcos**
Úvea - Retina/Onco – CRM 195.350
- **Ana Luiza Bassoli Scoralick Delgado**
Glaucoma – CRM 185.850
- **Bianca Nubia Polimeni**
Córnea/LC – CRM 152.335
- **Bruna Andrade e Nascimento**
Retina – CRM 128.889
- **Caio Felipe de Moraes Nascimento**
Catarata – CRM 168.627
- **Camila Mendes Costa Campelo**
Catarata/Refrativa – CRM 187.102
- **Carla Moreira Albhy**
USG-UBM – CRM 150.610
- **Claudio Alves de Albuquerque**
Uveíte - Geral – CRM 164.149
- **Cristina Yabumoto**
Plástica – CRM 142.356
- **Cristina Fukushima**
Visão Subnormal – CRM 73.950
- **Eduardo José Maidana Simon**
Córnea – CRM 143.954
- **Eduardo Pantaleão Sarraff**
Catarata – CRM 124.715
- **Eric Pinheiro de Andrade**
Neuro/Oftalmo – CRM 86.997
- **Francisco Javier Solano**
Glaucoma – CRM 146.991
- **Gabriel Costa de Andrade**
Retina - CRM 147.149
- **Huber Martins Vasconcelos Jr.**
Faco/Córnea/Geral – CRM 179.880
- **Laura Villa Gimenez Galesi**
Glaucoma – CRM 123.027
- **Liliane Kanekadan**
USG – CRM 51.189
- **Marcos Paulo Suehiro**
Catarata – Refrativa CRM 162.834
- **Marina Roizenblat**
Retina – CRM 156.510
- **Matheus Porto Sticca**
Córnea/lente/geral – CRM 151.319
- **Milton Yogi**
Catarata – CRM 61.439
- **Paula Marques Marinho**
Toxoplasmose – CRM 159.290
- **Paulo Henrique Morales**
Retina – CRM 66.619
- **Renato Magalhães Passos**
Retina – CRM 126.568
- **Thais Andrade**
Glaucoma Clínico – CRM 104.591

Assistencial

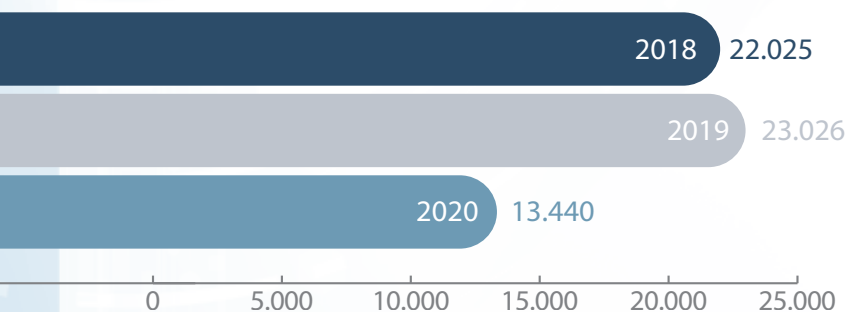
Resultados na Vila Clementino I - Centro de Diagnósticos

Parte dos resultados do IPEPO na Vila Clementino I - Centro de Diagnósticos são provenientes do atendimento aos pacientes Particulares e Operadora de Saúde.

Particulares

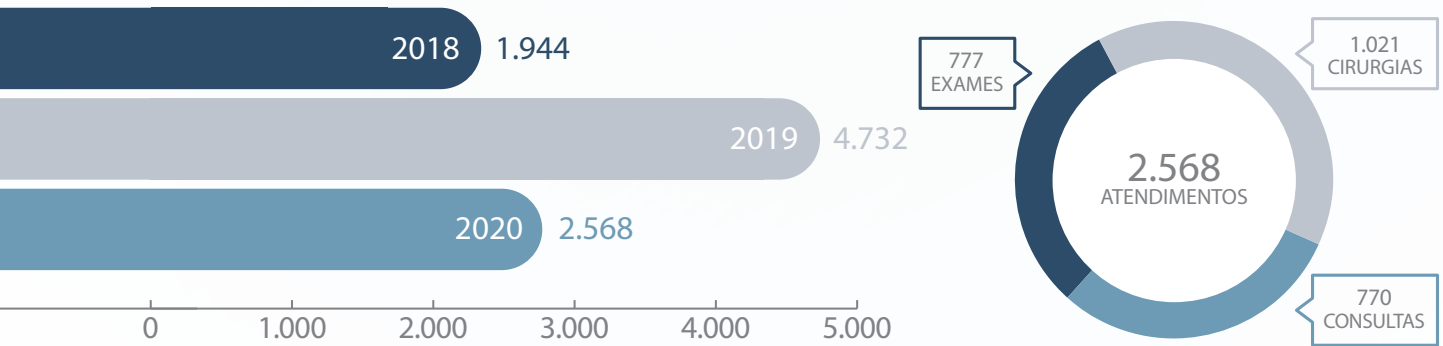


Operadoras de Saúde



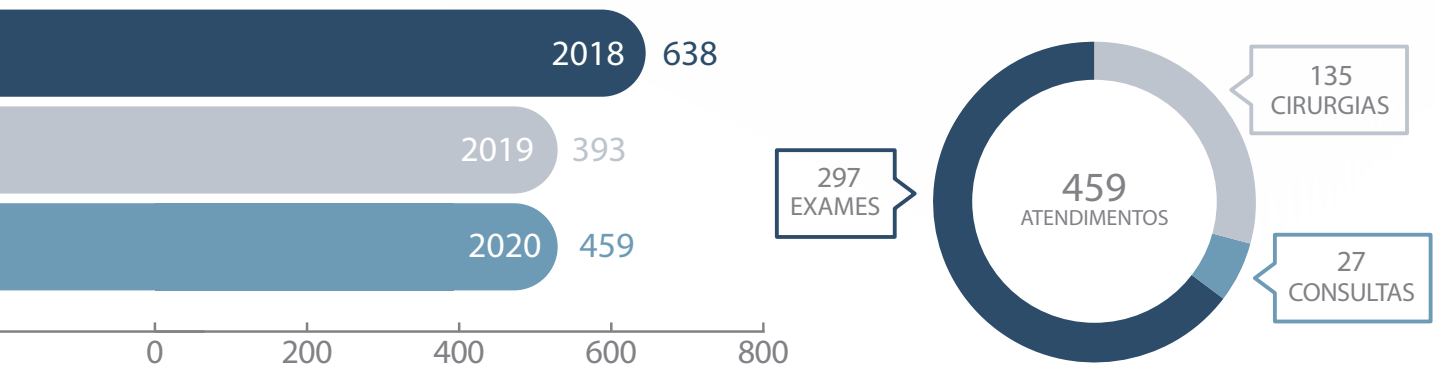
Parceiros

As instituições parceiras possuem uma configuração própria e apenas utilizam a infraestrutura do IPEPO para atender seus pacientes em um comprometimento exibido no gráfico a seguir.



Médicos externos

Na Vila Clementino I, o IPEPO trabalha com Corpo Clínico aberto, onde oftalmologistas externos podem locar a estrutura completa ou seus equipamentos diagnósticos e com atendimento exclusivo para seus pacientes. E suporte de equipe altamente qualificada.



Unidade Vila Clementino II Centro Cirúrgico

Expediente

As cirurgias do Centro Cirúrgico IPEPO atendem a clientes particulares, operadoras de saúde e contratos parceiros na Vila Clementino de

**Segunda a sexta-feira,
das 8h às 22h**

A unidade fica situada na Rua Pedro de Toledo, 597 – Vila Clementino – São Paulo/SP
CEP: 04039-031 / Tel.: (11) 4306-8675

Saiba mais
sobre esta
unidade



Outro grande orgulho do IPEPO em seu trigésimo aniversário é a unidade cirúrgica oftalmológica de ponta, também situada na Vila Clementino. Com um potencial imenso, o espaço promove intensas cirurgias desde 2014.

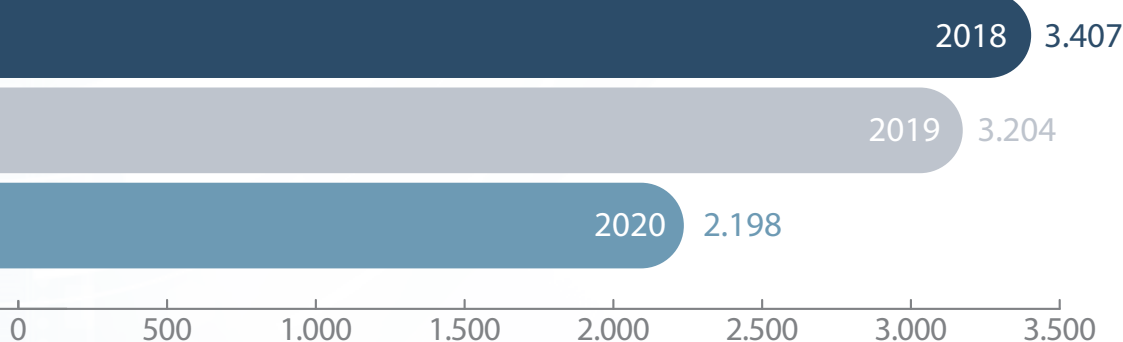
A qualidade do IPEPO é reconhecida quando a população cruza o Brasil em busca desse atendimento especializado e frequentemente recomendado pelos oftalmologistas. No Centro Cirúrgico do IPEPO chegam três tipos de pacientes: os particulares, os enviados por operadoras de saúde e os que vêm dos contratos e convênios com a Secretaria Estadual e a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Os equipamentos são de alta tecnologia em ambientes adequados aos mínimos detalhes para a realização de vários procedimentos oftalmológicos simples e complexos, com uma equipe médica precisamente qualificada nas mais distintas áreas da oftalmologia. Paralelamente, as equipes multidisciplinares agregam outros profissionais envolvidos com saúde da visão.

O projeto do Centro Cirúrgico é baseado nas determinações da RDC nº 50, entre outras normas obrigatórias e recomendadas pelo Ministério da Saúde, sendo também aberto para médicos externos que desejam realizar ou acompanhar cirurgias de seus pacientes.

Resultados no Centro Cirúrgico

Considerando as dificuldades do ano pandêmico de 2020, o IPEPO realizou 2.198 cirurgias.



Cirurgias

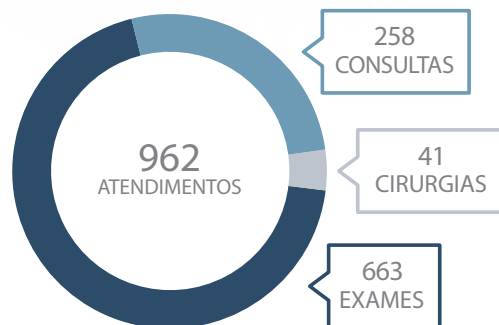
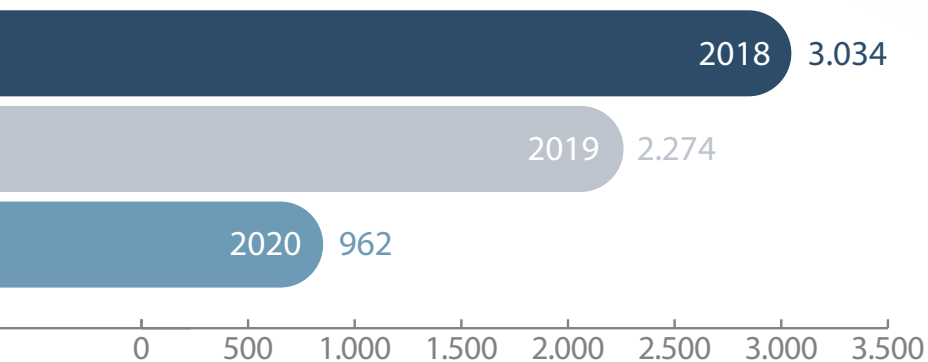
- ___ Aplicação Anti-VGF
- ___ Aplicação Botox
- ___ Aplicação Corticóide
- ___ Blefaroplastia
- ___ Calázio
- ___ Capsulotomia por YAG Laser
- ___ Ceratoplastia penetrante
- ___ Ciclocrioterapia
- ___ Cirurgias Vitreoretinianas
- ___ Criopexia
- ___ Excimer Laser
- ___ Exérese de Pterígio
- ___ Ectrópio
- ___ Entrópio
- ___ Eucleação
- ___ Epilação de Cílios
- ___ Estrabismo
- ___ Evisceração
- ___ Facetomia com Lente Intraocular
- ___ Fotocoagulação
- ___ Retirada de Corpo Estranho (Intravítreo)
- ___ Recobrimento Conjuntival
- ___ Iridotomia a Laser
- ___ Implante de Tubo para Glaucoma
- ___ Transplante de Conjuntiva
- ___ Sutura de Córnea
- ___ SLT - YAG Laser
- ___ Transplante de Córnea (com ou sem Facoemulsificação)
- ___ Vitrectomia + Retinopexia + Endolaser
- ___ Vias Lacrimais

Contratos com entidades parceiras

HSPM, PRÓ-PM, ICESP E IEP

As maiores parcerias de atendimento do IPEPO, ao longo de suas três décadas, são promovidas por contratos entre as partes. Alguns parceiros, por serem entidades públicas, precisam ter seus contratos homologados em licitações da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Resultados com Contratos



Unidade SUS Vila Carmosina I

Expediente

Todo o atendimento do IPEPO em Itaquera cobre os clientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de

**Segunda a sexta-feira,
das 7h às 16h**

A unidade fica situada na
Rua Porto Xavier, 66
Itaquera – São Paulo/SP
CEP: 08210-170
Tel.: (11) 2071-5614



**Saiba mais
sobre esta
unidade**

Uma das parcerias mais notáveis do IPEPO nesses 30 anos foi com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para melhorar o atendimento do SUS na Zona Leste.

Muitas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona leste encaminham pacientes até o IPEPO em Itaquera. A unidade possui 03 (três) consultórios médicos de alta performance, onde foram realizados 77.484 atendimentos com oftalmologistas especializados nas mais complexas especialidades ambulatoriais e cirúrgicas, desde avaliações preventivas e diagnósticas de rotina, até cirurgias de catarata e vitrectomia, bem como fotocoagulação e laser de retina.

Esta unidade é um grande avanço para a população local, privilegiando os moradores com locomoções mais curtas, sobretudo em um ano desafiador como 2020. O projeto inclui investimentos externos para a região na qual habitam famílias em situação social vulnerável. Por essa razão, a unidade recebe suporte para a doação de óculos e material educativo para escolas.

Fusão na Zona Leste

Apesar da pandemia, o IPEPO cresceu na região, com resultados perto da marca de 100.000 atendimentos em um ano. A chamada pública foi habilitada em 2018, e o novo convênio iniciou sua vigência em 01/07/2020, marcando a criação de mais uma Unidade na Vila Carmosina – e o término das atividades do Ambulatório Hora Certa São Miguel.



Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.

Plano de trabalho na Unidade SUS Vila Carmosina I

Exames e Cirurgias

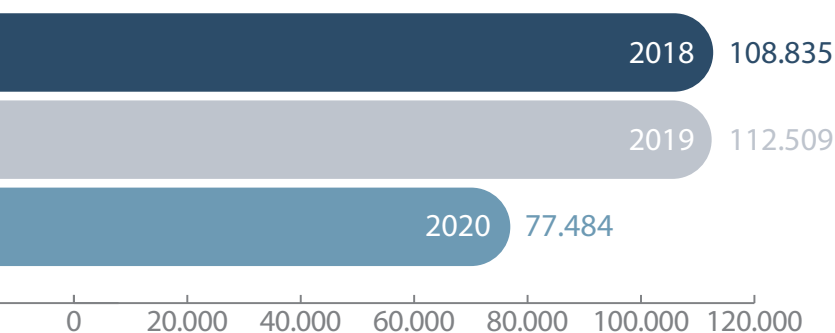
- ___ Biometria Ultrassônica
- ___ Capsulotomia por YAG laser
- ___ Ceratometria
- ___ Exérese de Calázio
- ___ Exérese de Pterígio
- ___ Facectomia com Implante LIO
- ___ Fotocoagulação a Laser
- ___ Fundoscopia
- ___ Gonioscopia
- ___ Mapeamento de Retina
- ___ Tonometria de Aplanção
- ___ Vitrectomia

Corpo Clínico

- **Dr. Gustavo Torres**
Retina – CRM 83.120
- **Dra. Deise Nakanami**
Órbita – CRM 58.991
- **Dr. Matheus Lial Matuoka**
Catarata – CRM 163.329

Resultados na Unidade SUS Vila Carmosina I

Considerando as dificuldades do ano pandêmico de 2020, o IPEPO fechou o ano com 77.484 atendimentos nessa unidade.



Unidade São Miguel Paulista

Outro grande orgulho do IPEPO em seus 30 anos foi o convênio com o SUS no distrito de São Miguel Paulista, com a Secretaria Municipal de Saúde. Na região, o trabalho consistiu em atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento das mais variadas doenças oculares.

Um dos pontos marcantes desta unidade é o compromisso de atender as pessoas mais necessitadas. Em 2020, a população local prosseguiu se beneficiando deste convênio com o IPEPO até o término do contrato, permitindo a realização de 6.321 consultas, 853 cirurgias e 20.355 exames, considerando os entraves trazidos pelos riscos da Covid-19.

Atividades encerradas

Com a troca da administradora do ambulatório Hora Certa, foram iniciadas tratativas para que o IPEPO deixasse São Miguel após 5 anos, mas permanecesse na região prestando atendimento àquela população. Um novo convênio foi formado, a partir de 01/07/2020, marcando a fusão das Unidade I e II do SUS – IPEPO-Vila Carmosina e o encerramento das atividades no Ambulatório Hora Certa São Miguel.

Último plano de trabalho na Unidade São Miguel Paulista

Exames

- Biometria Ultrassônica
- Campimetria Computadorizada
- Ceratoscopia (Topografia Corneana)
- Endolaser
- Fotocoagulação a Laser
- Gonioscopia
- Introflexão Escleral
- Mapeamento de Retina
- Paquimetria
- Potencial de Acuidade Visual (PAM)
- Retinografia Colorida
- Tonometria de Contato
- Tonometria de Sopro
- Ultrassonografia do Globo Ocular

Cirurgias

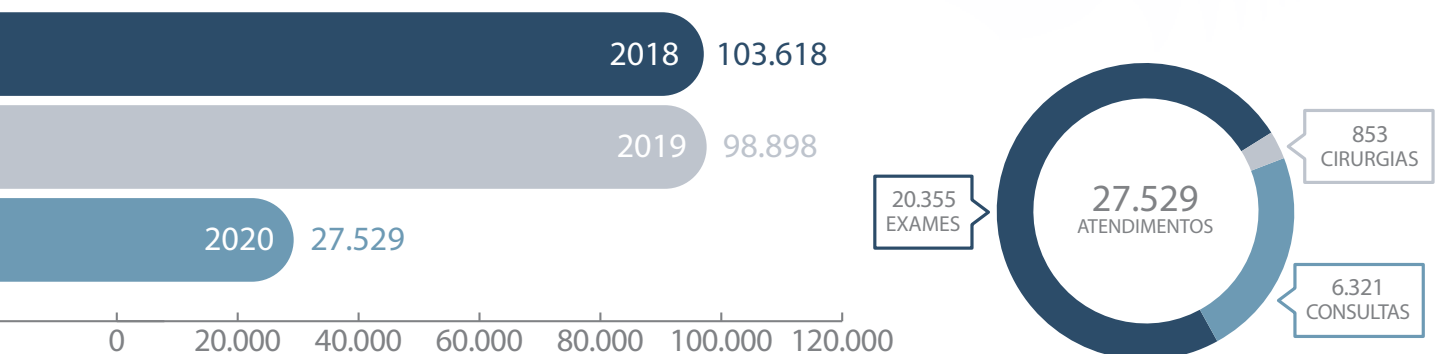
- ___ Exérese de Pterígio
- ___ Exérese de Calázio
- ___ Facectomia com Implante de Lente Intraocular (Cirurgia de Catarata)
- ___ Pequenas Cirurgias da Superfície Ocular
- ___ Vitrectomia Via Pars Plana Posterior

Corpo Clínico

- **Cristiane Loyola Martins**
Oncologia – CRM 94.478
- **Fernando Macei Drudi**
Faco/Geral – CRM 139.300
- **Marilia Ikeda Serizawa**
Córnea – CRM 146.377
- **Roberta Fagnani Gatti**
Oftalmologia Geral – CRM 91.502
- **Rodrigo Ueno Takahagi**
Catarata Congênita – CRM 100.421

Últimos resultados em São Miguel Paulista

Até o final das atividades, houve uma variação positiva nos resultados da Unidade São Miguel Paulista em relação aos anos anteriores, muito próximo da impressionante marca de 100.000 atendimentos em um ano, reforçando a importância de se manter o IPEPO na região leste. Toda essa demanda agora é aguardada na nova unidade de Vila Carmosina, em Itaquera.



Unidade Várzea do Carmo

Unidade Ambulatório de Especialidades – SES

Expediente

A prestação de serviço do IPEPO em Várzea do Carmo atende os clientes do Sistema Único de Saúde (SUS), além de oferecer espaço clínico e cirúrgico particulares. O expediente acontece de

**Segunda a sexta-feira,
das 7h às 16h**

A unidade fica situada na
Rua Leopoldo Miguez, 327
Cambuci – São Paulo/SP
CEP: 01518-020 | Tel: (11) 3385 7028

Este é mais um projeto celebrado pelos 30 anos do IPEPO. Desde 2013, o instituto passou a atuar em Várzea do Carmo por um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, visando a melhores ações de diagnóstico e terapêutica oftalmológica na região do Cambuci, inicialmente recebendo pacientes com glaucoma.

Atualmente, o trabalho acontece no Ambulatório de Especialidades NGA-63 Várzea do Carmo, em um centro de diagnóstico avançado, com ampla excelência para o tratamento oftalmológico dos casos de alta complexidade que poucos lugares podem oferecer.

No exercício de 2020, foi sentido o impacto da quarentena para contenção da Covid-19. Contudo, a população se manteve estável no tratamento, até mesmo dos casos mais complexos para a realização de cirurgias para o tratamento de doenças como a degeneração macular relacionada à idade e às retinopatias vasculares relacionadas a doenças sistêmicas como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica (HAS).



**Saiba mais
sobre esta
unidade**

Plano de trabalho na Unidade Várzea do Carmo

Exames

- ___ Angiofluoresceinografia
- ___ Biometria
- ___ Campo Visual
- ___ Ecografia A e B (Ultrassonografia)
- ___ Estereofoto de Papila

- ___ Gonioscopia
- ___ Mapeamento de Retina
- ___ Paquimetria
- ___ Retinografia Simples
- ___ Tomografia de Coerência Óptica
- ___ Tonometria de Aplanção

Consultas Oftalmológicas

___ Retina e Glaucoma

Cirurgias

- ___ Capsulotomia
- ___ Cirurgias valvuladas de Glaucoma
- ___ Facoemulsificação com implante de LIO
- ___ Fotocoagulação da Retina

- ___ Infusões de farmacos intra-vítreo
- ___ Iridotomia à Laser
- ___ Trabeculectomia
- ___ Vitrectomia Via Pars Plana

Corpo Clínico

- **Ana Carolina Goes Lorenço**
Retina – CRM 93.834
- **Flávio Kara José**
Retina – CRM 117.102
- **Francisco Javier Solano**
Glaucoma – CRM 146.991
- **Isaias Rodrigo da Silva**
Retina/Glaucoma – CRM 154.056
- **Marina Leal**
Glaucoma – CRM 164.196
- **Marliene D. Leme**
Oncologia e Retina – CRM 121.285
- **Patricia Novita**
Ultrassonografia – CRM 106.520
- **Vinicius Saraiva**
Retina – CRM 97.303

Resultados em Várzea do Carmo

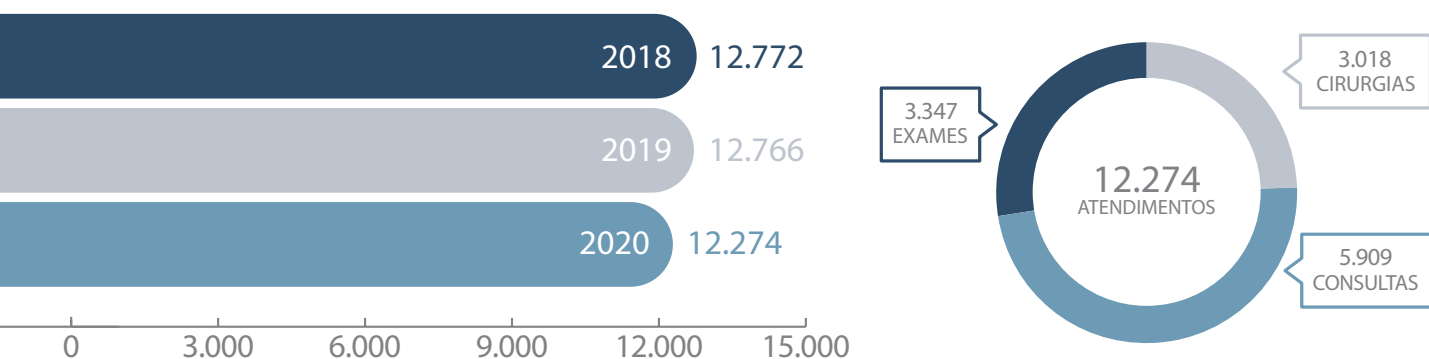




Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.

Teleoftalmologia



Saiba mais sobre
Teleoftalmologia

A evolução da tecnologia abriu as portas para os serviços de saúde a distância, como laudos de exames, consultas e prescrições com segurança e assertividade. Para esta modalidade de atendimento demos o nome de Teleoftalmologia. Relativamente nova, mas com o desenvolvimento acelerado pela conjuntura de 2020, se tornou uma necessidade.

Seja na amazônica ou na periferia de nossas grandes cidades, os profissionais de saúde estão igualmente isolados. Dar ferramentas e promover conectividade com outros centros foi o objetivo que conquistamos. Essa jornada pela teleoftalmologia se tornou indiferente à questão do local, trouxe a conectividade com outros centros. Mesmo sem o especialista em Oftalmologia, as Unidades Básicas de Saúde podem contar com uma avaliação de suporte, mobilizando apenas aquelas que necessitam para um encontro presencial com um oftalmologista.

Pela internet, é possível promover a troca de informações entre profissionais de saúde e pacientes, em várias plataformas. Ano após ano, esta tecnologia vem revolucionando a assistência e os projetos do IPEPO, alcançando mais pessoas com resultados mais efetivos.

Projeto Vila Maria/ Vila Guilherme

A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), com seu espírito de inovação e pesquisa, marcando números memoráveis por conta de sua competência e audácia no gerenciamento de unidades de saúde em todo o Brasil, foi importante parceiro em 2020, tendo em vista a parceria iniciada em 2012, a qual sempre amplia nossa visão de comunidade.

Inicialmente focada na acessibilidade e rapidez no atendimento, o programa de teleoftalmologia veio para contribuir com a democratização do acesso em locais carentes em infraestrutura.

Este programa abrange as UBS dos bairros de Vila Guilherme e Vila Maria, na Zona Norte da cidade de São Paulo, onde o IPEPO tem revolucionado o tratamento dos problemas de visão decorrentes do diabetes, em um movimento considerado expressivo dentro da rede pública.

Esta microrregião de São Paulo, composta por 13 UBS, onde 1.673 pacientes necessitaram da avaliação oftalmológica, sendo que 320 estavam com risco de perda da visão e foram encaminhados ao especialista para tratamento. Por outro lado, em 81% dos casos, o usuário teve seu atendimento próximo à sua residência. Assim, desafogamos a demanda de aproximadamente 1.700 consultas com especialista em oftalmologia na região.

Neste ano, com a pandemia de Covid-19, demos um passo a mais, locomovendo a equipe para as unidades nos dias específicos para distribuição de insumos e consultas aos grupos de risco, restringindo o deslocamento ao profissional de captação da imagem, podendo dar continuidade aos cuidados com doenças crônicas. E, após avaliação do especialista a distância, eram selecionadas apenas as pessoas que necessitam de encontro presencial a se deslocarem para fora da região.

É uma solução que diminui distâncias, permitindo um acesso à saúde de qualidade, em maior quantidade e em tempo adequado.

Programa Teleoftalmologia SPDM Barueri

Em 2019, o IPEPO passou a prestar serviço de suporte diagnóstico oftalmológico ao Hospital Municipal de Barueri, o Dr. Francisco Moran, que é um centro de referência da cidade para oftalmologia, o qual recebe encaminhamentos da rede pública de saúde do município, além de contar com subespecialidades oftalmológicas.

Diante de uma grande demanda de encaminhamentos vindas por parte da rede pública local, o suporte diagnóstico prestado pelo IPEPO foi necessário para triagem de casos de complexidade média ou alta que precisam ser tratados no hospital, em oposição aos menos complexos, que podem ser conduzidos nas unidades básicas de saúde.

Infelizmente a inconstância da política em saúde provocou a descontinuidade do projeto em janeiro, para possibilitar a criação de um centro diagnóstico de outras doenças sistêmicas. Neste mês, foram examinadas 117 pessoas, sendo necessário avaliação presencial em 71 pacientes (61%) por risco de cegueira.

Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.



SES Secretaria Estadual da Saúde

O Programa Teleoftalmologia, também conhecido como Atendimento Oftalmológico Integrado e Resolutivo Multimodal, é uma parceria entre o IPEPO e a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, firmada desde 2015, e renovada em 2020.

No Sistema Único de Saúde (SUS), o maior objetivo do projeto é implantar meios de rastrear alterações oculares em grupos de portadores de doenças sistêmicas crônicas com risco de cegueira. Estas doenças são, na maioria das vezes, assintomáticas e encontrar as pessoas que necessitam de tratamento em tempo adequado é um desafio.

Pelas estruturas transparentes do olho humano, os vasos sanguíneos podem ser fotografados por exames não invasivos, permitindo a avaliação das consequências de doenças como diabetes, hipertensão, dislipidemia e depósitos medicamentosos. Isso possibilita, além da avaliação do risco para visão, identificar grupos de risco para suas complicações sistêmicas crônicas, como infarto e insuficiência renal.

Outro ponto importante do Programa Teleoftalmologia é a mobilidade dos equipamentos para prospectar áreas com demanda reprimida para exame de retina, utilizando a capacidade técnica dos equipamentos ofertados, visando ao melhor aproveitamento possível dos recursos aplicados pela Secretaria na construção de uma rede de apoio integrada às necessidades das Secretarias Municipais do Estado de São Paulo.

Com a liberação das vagas excedentes para tratamento de demandas reprimidas, se experimentou uma notável otimização de aproveitamento dos recursos, oferecendo maior apoio às necessidades que mais ancoram na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (e dos Municípios por ela elencados).

Em 2018 e 2019, por iniciarmos o programa em novos municípios, que, por carência do suporte oftalmológico ou alta concentração de idosos, apresentaram “bolsões” com necessidade de tratamento de catarata, fotocoagulação e vitrectomia.

Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.



Em 2020, triamos 2.138 pacientes com diabetes ou hipertensão. Deste total:

Convocamos

320

pessoas para
avaliação presencial

Realizamos

226

cirurgias
de catarata

Realizamos

23

cirurgias
de vitrectomia

Fizemos

96

seções de
fotocoagulação

Mesmo com todas estas necessidades, 80% dos casos foram resolvidos localmente, o que propicia uma maior adesão ao programa e comodidade ao cidadão.

Portanto, o Programa Teleoftalmologia é uma estratégia eficaz pela saúde ocular. Contudo, devido às negociações para continuidade do programa – e pela própria pandemia, o projeto teve uma redução de seu atendimento em relação ao ano anterior, mas se manteve como um case rico em materiais para pesquisas, observações científicas e sociais que oferecem suporte ao profissional de saúde das unidades básicas que enfrenta as duas doenças oculares graves de maior incidência na população.

Resultados do Programa Teleoftalmologia

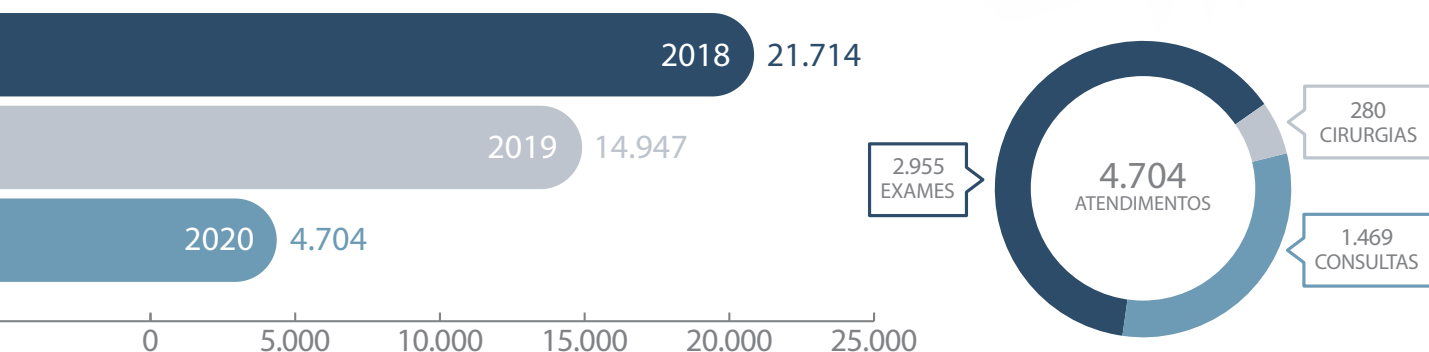




Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.

Ciência, Cidadania e Solidariedade

Nos 30 anos do IPEPO, entre todas as obras já feitas, com certeza os projetos se destacam sempre por possuírem um caráter humanitário, e, ao mesmo tempo, científico, que proporciona o avanço de pesquisas com a promoção da saúde ocular.

Os projetos começaram na década de 1990 com expedições anuais, na região Amazônica, promovidas pela cooperação de empresas privadas e parcerias com entidades públicas. Na ocasião, a população local é atendida pela Residência Médica do IPEPO, além de outros profissionais e convidados especiais. Tais feitos são mantidos até hoje, com atendimentos móveis, cirurgias de catarata e outras doenças, além da doação de óculos.

O ano do 30º aniversário não poderia deixar de realizar os projetos. Nem mesmo a pandemia impediu a realização de mais uma jornada em 2020. Com sorte, boa parte foi feita antes do distanciamento obrigatório, tendo tudo executado dentro dos primeiros protocolos.

Preparação estratégica

Sob o ponto de vista social, são implantadas no Sistema Único de Saúde (SUS), metodologias de rastreamento de alterações oculares em grupos portadores de doenças sistêmicas crônicas com risco de cegueira. Em seguida, sob o ponto de vista científico, novas tecnologias e programas de treinamento são apresentados para treinar os oftalmologistas dentro desses contextos.

Filantropia e cidadania

São os alicerces do IPEPO para atender a população brasileira por meio de uma troca humana, onde os pacientes recebem a assistência gratuita e os profissionais da oftalmologia aprendem uma grande lição profissional com experiências gratificantes em prol de famílias inteiras.

Ao longo das três décadas, o IPEPO coleciona uma série de histórias felizes, de pessoas humildes que voltaram a enxergar ou que conseguiram ver melhor graças ao trabalho humanitário.

Projetos

Oftalmologia Humanitária Parintins/AM

Esta edição aconteceu de 8 a 11 de março, e teve como objetivo atender às populações ribeirinhas de duas cidades do Amazonas que carecem de acesso à saúde ocular: Urucará e Parintins, onde equipes de médicos oftalmologistas do Projeto embarcaram em navios de assistência social da Marinha para realizar mais de 100 procedimentos cirúrgicos.

A base estrutural da Oftalmologia Humanitária foi constituída por uma equipe de quase 20 pessoas, incluindo grandes nomes da oftalmologia, além de anestesistas, clínicos gerais, residentes e estudantes de Medicina. São profissionais de renomadas entidades, como Universidade Federal do Amazonas, Fundapi, Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo, IPEPO e Alcon, com estrangeiros da Alemanha, Estados Unidos e Canadá.

A meta desta edição era realizar 200 cirurgias, sendo 150 de catarata e pterígio, além de 2 mil exames de pacientes para receber óculos. Em 2020, a rota se limitou apenas ao município de Parintins, onde foram visitadas sete comunidades, e Urucará.

O Projeto foi tão bem-sucedido, que o Prof. Dr. Rubens Belfort Jr., presidente do IPEPO e da Academia Nacional de Medicina, foi homenageado na presença do prefeito e das autoridades locais, recebendo o prêmio de Cidadão Parintinense, pelo bem que vem fazendo há tantos anos à cidade de Parintins.

“Dois milhões de habitantes do interior do estado têm apenas dez oftalmologistas. As pessoas, para conseguir óculos, andam oito horas de barco e, aí, entram na fila do Sistema Único de Saúde (SUS). É uma carência muito grande. Com frequência, a gente opera pessoas que estão cegas há muitos e muitos anos porque não tiveram oportunidade de operar catarata.”

Dr. Rubens Belfort Jr.
Presidente do IPEPO

Grandes feitos do projeto humanitário em 2020

Os atendimentos foram direcionados à população de Urucará e Parintins com os seguintes resultados:

Urucará

- 72 cirurgias de catarata
- 9 cirurgias de pterígio

Parintins

- 182 cirurgias de catarata
- 18 cirurgias de pterígio
- 2 tumores de pálpebra

Obs: a equipe do projeto de Manaus retornou a Parintins para realizar 38 cirurgias de catarata remanescente do projeto inicial.

Foram distribuídas 2.000 lupas para perto e examinadas 250 pessoas com problemas oftalmológicos clínicos.

Junto à Marinha do Brasil, a agenda prevê a continuação do projeto 2020 para os dias 18 a 24 de junho de 2021 (se a pandemia deixar), com previsão para realizar 400 cirurgias de catarata e 50 cirurgias de pterígio, com doação de 4.000 lupas para perto nos seguintes municípios do Baixo Amazonas:

- **Nhamundá**
- **Barreirinha**
- **Boa Vista do Ramos**
- **Urucurituba**



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.



Pensar nos 30 anos do IPEPO, inevitavelmente invoca a lembrança da veia acadêmica que originou a fundação de toda a instituição. Desde então, o ensino se fortaleceu como um dos estandartes institucionais, paralelo ao notável atendimento assistencial e à pesquisa.

As experiências no atendimento ao público ajudaram o instituto a organizar e promover cursos destinados aos oftalmologistas que buscam atualização e certificação em áreas específicas.

No ensino, destacam-se os cursos de especialização, MBA, a residência médica e fellow para oftalmologistas e outros médicos, contribuindo efetivamente para o crescimento profissional deles, a fim de atualizarem seus diagnósticos e tratamentos com professores nacionais e internacionais que realizam apresentações de casos e discussões interativas em inglês, português e espanhol.

Temas como catarata, retina e vítreo, lentes esclerais, gestão de negócios em oftalmologia, rejuvenescimento palpebral e periorbital, oncologia ocular, neurooftalmologia, uveíte, entre outros temas segmentados são frequentemente vistos nos cursos.

“Apesar do Instituto da Visão - IPEPO já realizar aproximadamente 90% da transmissão do conhecimento por via remota, o ano de 2020 trouxe o aperfeiçoamento do ensino a distância (EaD) que é mais do que uma aula por Zoom: é fornecer ao aluno ferramentas de ensino e aprendizado para seu desenvolvimento. E foi isso que alcançamos, e iremos buscar novas parcerias para 2021.”

Dr. Eric Pinheiro de Andrade

Ensino

Cursos On-line e Fellows IPEPO em 2020

Mesmo diante de um ano pautado pelo distanciamento social, em 2020 o IPEPO conduziu com maestria uma série de cursos para oftalmologistas que buscam aprender novas técnicas e abordagens na busca por especializações.

Foram várias alternativas de cursos para diferentes propósitos clínicos e administrativos sob o formato EaD – ensino a distância, em uma plataforma exclusiva do IPEPO. Um deles é o novo Programa de Mentoria, desenvolvido para aprimorar projetos tecnológicos, direcionar planos de comercialização e escalar iniciativas empreendedoras na área da visão.

Cursos On-line

Neste ano, devido a pandemia, os cursos do IPEPO foram realizados de forma online, exceto o MBA Gestão de Negócios em Oftalmologia, que iniciou em 2019 e o encerramento foi online, em novembro. Abaixo, o calendário de cursos 2020:

Janeiro

- **Faco Refrativa para todos**

Abril

- **Caso clínico em Neurooftalmologia**
- **Imagens em uveítes**
- **Catarata com Experts!**

Maio

- **Retinopatia diabética casos clínicos**
- **Casos inesquecíveis de córnea e doenças externas oculares**

Junho

- **Casos difíceis e soluções fáceis em glaucoma**

Julho

- **Herpes na oftalmologia**
- **Oncologia Ocular**

Agosto

- **Tumores Palpebrais malignos: de A a Z**

Novembro

- **MBA Gestão de Negócios em Oftalmologia**

Fellows do IPEPO em 2020

O fellowship visa à formação de jovens pesquisadores com treinamento em novas tecnologias para abordagem interdisciplinar com a Medicina. Pelas bolsas anuais, pesquisadores com menos de 30 anos são enviados para estudar em centros de excelência, com trabalhos de bioengenharia ocular e inteligência artificial no diagnóstico e tratamento de doenças como retina e glaucoma.

Catarata

- Alyne Zogbi Simão
- Dafila Gabriela Varjão Correia da Silva
- Diego Casagrande
- Larissa de Aquino Leite
- Leonel Telles de Menezes Moraes
- Renata Farias Teixeira

Retina

- Carlos Mattos Neto
- Denise Pardini Marinho
- Jorge Henrique Cavalcante Tavares
- Rodrigo Crispim Dompieri

Business Administration

- Paola Napolitano Messias
- Raphael de Faria Schumann

Imagem

- Ana Claudia Marques Preto

Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.



Programa de Residência Médica e Estágios GRAACC/HSP/ Hospital Brigadeiro

Para a Dra. Bárbara Parize Clemente, preceptora dos residentes do IPEPO, com a pandemia, a rotina agora está concentrada em aulas on-line, webinars e provas que aproximaram outras residências e especialistas do IPEPO de vários serviços, estados brasileiros e até de países diferentes unidos pela plataforma virtual de ensino.

Com a inovação e a tecnologia foi possível organizar até mesmo congressos, como o de retina. Em 2020, apesar das dificuldades impostas pela quarentena, o Programa de Residência Médica (PRM) em Oftalmologia do IPEPO seguiu reconhecido pela chancela de Curso de Especialização em Oftalmologia do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), sendo duplamente credenciado (MEC/CNRM e CBO/AMB), onde os residentes são selecionados pela Prova do SUS – SP.

Segue mantida a parceria entre IPEPO e SPDM com rodízios de alunos no Pronto-Socorro do Hospital São Paulo (HSP) e Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, o Hospital Brigadeiro. Além deste parceiro, o IPEPO também está conveniado com o GRAACC para o ensino de seus alunos, onde se acompanham os casos de tumores oculares da instituição.

Juntamente com o Dr. Eric Pinheiro de Andrade, coordenador da Residência Médica do IPEPO, os estudantes estão participando dos atendimentos via telemedicina com os preceptores. Já os fellows fazem reuniões do grupo de estudo e aulas on-line, além de manterem o atendimento restrito e com todos os cuidados aos pacientes crônicos e aos que não podem ficar sem atendimentos, pois as cirurgias eletivas foram suspensas durante o período pandêmico.

Residentes

R1

- Cristiano Urbano Becker
- Raissa Diniz do Carmo

R2

- Marco António da Rocha
Negreiros Junior

R3

- Maríndia da Rocha
- Renata Carneiro Bertazzi

HRP – Serviços e Soluções Empresariais Ltda

Em fevereiro de 2020 houve a formação oftalmológica de três residentes angolanas e uma estagiária brasileira. Os procedimentos cirúrgicos foram os destaques do programa, além de subespecialidades como a Neuroftalmologia e a Oncologia Ocular.

- Amanda Morales de Domenico
- Ana Fiuza Barbosa de Mascarenhas Chemba
- Lígia Benize Cardoso Campeão
- Naiola Jordana de Palma Nelumba

Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.



Da esquerda para direita: Naiola, Ana Fiuza e Lígia



Da esquerda para direita: Naiola, Amanda, Dr. Eric, Lígia e Ana Fiuza

“Um dos grandes pontos positivos de toda a situação grave em que vivemos é tornar possível e acessível o conhecimento a todos, independentemente de onde estejam. É a tecnologia levando proximidade e inovação.”

Dra. Bárbara Parize Clemente
Preceptora dos residentes IPEPO



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.

Nos 30 anos do IPEPO, as pesquisas são feitas oficialmente desde 1998 pelo atendimento de demandas. Podem ter fins acadêmicos ou patrocínio da indústria farmacêutica para desenvolvimento de novas drogas. As pesquisas são disponibilizadas para consultas na Plataforma Brasil ou do *clinicaltrial.gov*.

Em 2020, um dos destaques foi um projeto onde o IPEPO deu início à pesquisa sobre as alterações oftalmológicas relacionadas à Covid-19. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, em 16 de abril de 2020, para ser realizado a partir de 50 pacientes com diagnóstico de coronavírus. A pesquisa teve o prazo de execução de dois meses a partir da aprovação.

Tradição e qualidade

São mais de vinte anos em distintas subespecialidades da oftalmologia, dentro de uma estrutura que permite estudos clínicos de fases I, II, III e IV por uma equipe multidisciplinar devidamente certificada para assessorar serviços em retina, úvea, AIDS, córnea e glaucoma.

Os procedimentos são feitos conforme a legislação e os padrões internacionais de qualidade, em conexão com estudos multicêntricos internacionais e agências reguladoras. As pesquisas reúnem experiências para avançar as opções terapêuticas e tecnológicas. A instituição sempre investe para a melhoria contínua de seus processos de pesquisa, atendendo à crescente demanda de estudos no Brasil.

Com as pesquisas, o IPEPO avançou na formalização de novas parcerias, além de aderir-las às ações de ensino e pesquisa do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina e do Hospital São Paulo/SPDM.

Pesquisa

Apellis Derby 303 e Oaks 304

O estudo de Apellis é feito em conformidade com todas as exigências regulatórias aplicáveis, integrando registros para o desenvolvimento clínico de APL-2 para Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI) avançada (DMRI neovascular e atrofia geográfica [AG]).

A população de sujeitos compreende adultos do sexo masculino e feminino com Atrofia Geográfica secundária à DMRI. Embora haja tratamento para DMRI exsudativa com terapias anti-VEGF, ainda não existe terapia aprovada para AG, que é geralmente bilateral e implacavelmente progressiva. Um dos engajamentos do IPEPO nas pesquisas o fato desta ser uma necessidade não atendida que leva a deficiência visual para mais de 5 milhões de pessoas no mundo.

Protocolos

Pacores

Já tem um tempo que a fotoestimulação com laser SubLiminal (também conhecido como micropulso), vem como estratégia promissora na literatura, permitindo um controle maior dos efeitos fototérmicos, permitindo eficácia mesmo com elevações térmicas subletais ao EPR, evitando que o calor excessivo cause marcas visíveis, necrose tecidual e eventos adversos subsequentes.

Mesmo com estudos clínicos, a falta de um padrão de tratamento e a não visualização de cicatrizes de fotocoagulação refletem a variabilidade dos resultados finais. Ainda não há trabalhos científicos conclusivos sobre a eficácia do laser SubLiminal, comparado ou associado às injeções intravítreas de Bevacizumabe.

Em vista dessa situação, o IPEPO idealiza continuamente um ensaio clínico para avaliar a eficácia do laser SubLiminal como terapia adjuvante às injeções intravítreas de Bevacizumabe no tratamento do edema macular diabético.

Iveric GAHTER2

Visa a comparação e a segurança de novo tratamento Intravítrea com Injeções de Placebo em Pacientes com Atrofia Geográfica (AG) Secundária à Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI).

Coriorretinopatia Serosa Central

O objetivo do estudo é verificar a quantidade de tratamento com laser micropulsado (LMP) necessária para se alcançar um resultado satisfatório na Coriorretinopatia Serosa Central (CSC), que se trata de uma doença do olho que produz um vazamento de líquido na retina.

Zaltrap

Avaliar a eficácia e segurança a longo prazo de injeções intravítreas de Zaltrap® em pacientes com EMD e comparar a eficácia de injeções de Zaltrap® com sua apresentação intraocular convencional, Eylia®, em pacientes com EMD através de um estudo duplo-cego.

Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.



Covid-19

Durante a pandemia do Covid-19, o IPEPO percebeu que poderia adaptar a metodologia e a experiência das pesquisas anteriores feitas na epidemia do vírus Zika. A partir daí, logo no início de 2020, os estudos focaram no exame oftalmológico dos pacientes, em decorrência do agravamento da situação.

Com o grupo multidisciplinar, foram constituídas as plataformas de pesquisa para avaliar não apenas o segmento anterior ocular. Também houve análise de retina e do nervo óptico com ênfase na parte vascular.

Usando os aparelhos de alta tecnologia disponíveis no IPEPO, foram examinados diferentes segmentos populacionais de pacientes acometidos pela Covid-19. São perfis com maior ou menor intensidade da doença, necessitando ou não de hospitalização e precisando ou não de ventilação mecânica.

Após estes estudos, o trabalho sobre a alteração retiniana relacionada ao Covid-19 foi a primeira informação deste tipo reconhecida mundialmente. A publicação foi divulgada em maio na revista científica *The Lancet*, veículo de grande repercussão internacional.

Em seguida, o IPEPO continuou acompanhando os pacientes com todos os protocolos aprovados pelos comitês de ética. A sequência das pesquisas também incluiu estudos realizados em pacientes falecidos, cujos olhos foram doados pelos familiares para este fim.

Juntamente com a Escola Paulista de Medicina, o Hospital São Paulo, a UNIFESP, o Hospital de Barueri e o suporte do Prof. Wanderley de Souza – uma das maiores autoridades do Brasil em morfologia ocular – foram realizados os trabalhos de investigação das equipes do IPEPO no Rio de Janeiro. As atividades também foram realizadas em parceria com o Dr. Miguel Burnier, da Universidade McGill, e o Dr. Michel Rosenn, de Nova York.

Mais de 15 pesquisadores do IPEPO e da Escola Paulista de Medicina seguem participando destes trabalhos. Alguns dos estudos têm sido encaminhados para a publicação, enquanto outros ainda seguem em andamento.



**Leia a nota
na íntegra**

Prevenção de Recidiva de Toxoplasmose

Recentes estudos no serviço de referência de uveítes da Universidade Federal de São Paulo apontam para o impacto social da toxoplasmose ocular como a responsável por 51% dos casos de perda da visão unilateral e por 40% dos casos de deficiência visual bilateral.

Diante deste cenário, o IPEPO propôs a realização de um estudo clínico para avaliar a eficácia da pirimetamina na prevenção de recidivas da toxoplasmose ocular. A ideia é expandir os conhecimentos sobre a eficácia dos tratamentos atuais utilizados para toxoplasmose ocular, e explorar a utilidade clínica da pirimetamina para evitar recidivas das uveítes por toxoplasmose.

Toxoplasmose Ativa

A doença infecciosa que mais ataca a retina em todo o mundo é a toxoplasmose ocular, sendo a etiologia mais frequente de uveíte no Brasil e a zoonose mais difundida no mundo. Estima-se que mais de 70% da população mundial já foi infectada por ele.

O IPEPO propôs a condução de um estudo clínico randomizado, duplo-controlado para avaliar o uso da pirimetamina com e sem sulfadiazina. Deste modo, se avalia a eficácia e segurança da pirimetamina com e sem associação da sulfadiazina em pacientes com retinocoroidite toxoplásmica ativa.

Com este material, o instituto deseja expandir os conhecimentos existentes sobre a eficácia dos tratamentos atuais utilizados para toxoplasmose ocular e explorar a utilidade clínica da pirimetamina com e sem sulfadiazina.



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.



Ao longo desses 30 anos, o IPEPO consolida intensamente o vínculo com seus parceiros, fortalecendo e incentivando as suas atividades em prol da ciência oftalmológica brasileira.

O IPEPO deve a seus parceiros parte do reconhecimento nessas três décadas de história. São entidades públicas e particulares que viabilizam o acesso da população aos tratamentos oculares, além de viabilizar estudos e pesquisas em todo país e até no exterior.

Como disse Gilberto Dimenstein, o IPEPO impressiona pela forma como consegue reunir pessoas e organizações em operações complexas perfeitamente, produzindo resultados bons para todas as partes, sejam empresas, órgãos públicos, profissionais de saúde ou pacientes.

De certa forma, é uma visão empírica de que parcerias bem-sucedidas podem ser soluções oportunas para questões pontuais na nossa sociedade.

Parceiros

Latinofarma e IPEPO

A Latinofarma é um segmento oftalmológico do Grupo Cristália. Entre suas principais contribuições, se destaca a implementação tecnológica de uma excelente ferramenta de realidade virtual que promove o treinamento para cirurgias de catarata, retina e vítreo.

DryLab Latinofarma é o nome do equipamento inovador usado na capacitação dos oftalmologistas. O aparato é um modelo lançado em 2016, com poucos exemplares no mundo. Um deles está instalado no Centro de Simulação de Microcirurgia Oftalmológica do IPEPO.

Por conta da exclusividade, o item é muito raro no Brasil, onde só há três unidades disponíveis. O simulador DryLab do IPEPO foi produzido pela empresa alemã VRMagic e é capaz de reproduzir os aparelhos utilizados em cirurgias oculares com máxima precisão, incluindo outros procedimentos cirúrgicos de retina. A inovação é por conta do EyeSi, uma moderna ferramenta de simulação em realidade virtual que permite a capacitação de médicos e estudantes.

Todo treinamento oftalmológico e cirúrgico com este parceiro contribui intensamente com a redução de complicações em cirurgias de catarata, retina e vítreo em médio prazo.

Esta parceria com a Latinofarma projeta o IPEPO em uma iniciativa de exclusividade nacional, com todos os módulos completos e projeto aberto para o interesse de todas as instituições.

A parceria entre Drylab Latinofarma e IPEPO realizou 730 seções de treinamento em 2020.



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.

Fundação Lemann Fellow

Em 2017, o IPEPO com a Fundação Lemann e o Wilmer Eye Institute, Johns Hopkins University, iniciaram uma importante parceria, sob a coordenação do seu chairman, o Dr. Peter McDonnell, com o objetivo de formar grupos de jovens investigadores em Oftalmologia.

Todos os anos, um pesquisador Lemann Fellow com menos de 30 anos recebe uma bolsa de estudos para permanecer durante um ano nos Estados Unidos, a fim de desenvolver um projeto científico no Brasil, em favor da visão, visando ao bem da sociedade brasileira.

A seleção é bastante concorrida. Em 2018, a **Dra. Marina Roizenblatt**, atualmente pós-graduanda nível doutorado pelo Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP, foi a merecedora da bolsa de estudos.

Durante o período em que foi Lemann Fellow, Marina contribuiu com linha de pesquisa desenvolvida, em uma parceria entre o Wilmer Eye Institute e a Escola de Engenharia da Universidade de Johns Hopkins. O estudo avaliou quantitativamente o desempenho de participantes com diferentes níveis de experiência em cirurgia da retina durante simulações cirúrgicas à mão livre e o quanto a assistência robótica melhorou a sua performance.

A pesquisa buscava estratégias para auxiliar cirurgias de retina e vítreo novatos na melhoria de sua performance cirúrgica. Em junho de 2020, dados parciais deste material foram publicados na revista JAMA Ophthalmology, um dos jornais internacionais de maior impacto, com alcance de 14.000 leitores no mundo. O artigo despertou grande interesse na comunidade científica, sendo o mais lido do jornal por duas semanas consecutivas, e pelo Jornal Eye (Nature), em formato de podcast.

Em 2019, o contemplado Lemann Fellow foi o **Dr. Müller Gonçalves Urias**, atual Research Fellow do Wilmer Eye Institute, Johns Hopkins University (JHU), que teve toda sua carreira acadêmica desenvolvida na EPM/UNIFESP, onde cursou Medicina, Residência em Oftalmologia e Fellowship clínico/cirúrgico em Retina e Vítreo.

Müller trabalhou junto ao Prof. Peter Gehlbach, como o elo entre o Wilmer Eye Institute e o Laboratory for Computational Sciences and Robotics da Faculdade de Engenharia da JHU (Whiting School of Engineering).

O foco da pesquisa foi a criação e a aplicação de sensores junto à assistência robótica, onde ele atuou na parte de tecnologia aplicada à oftalmologia, especialmente na área de cirurgia vitreoretiniana.

Além de contribuir com o desenvolvimento das ideias, ele também participou, como usuário nos testes de avaliação dos experimentos, dada sua experiência na área cirúrgica.

Müller ainda representou as nossas instituições durante uma conferência internacional de engenharia da área, a IEEE Sensors, em Montreal. Na ocasião, ele apresentou o trabalho do IPEPO em uma troca de conhecimentos importantes, considerada um privilégio enorme para qualquer médico oftalmologista, especialmente um brasileiro.

Parceiros

UNIFESP e IPEPO no 43º SIMASP 2020



Junto à área de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina (EPM), o IPEPO promoveu a 43ª edição do SIMASP, durante os dias 11 a 14 de março, no Maksoud Plaza Hotel.

Atingimos um público de mais de 2.500 congressistas com uma demanda grande de espaço na grade científica para apresentação de inovações tecnológicas, cursos especiais, tendências mundiais em um ambiente propício à integração, informação científica e inovação.

Foram mais de 20 convidados internacionais, mais de 950 palestrantes nacionais e mais de 2000 atividades durante o evento com debates, cinema 3D, wet labs e muito mais. Entre os temas, se destacam as doenças externas oculares, córnea, óptica cirúrgica, retina e glaucoma.

O evento soma recursos para os serviços assistenciais do departamento de oftalmologia da EPM. O SIMASP é um dos eventos mais procurados tanto pelos oftalmologistas quanto pelas indústrias que apresentam seus lançamentos para o ano que se inicia.



Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.

Escola Paulista de Medicina/ UNIFESP



O vínculo do IPEPO com a EPM é especial, sobretudo no contexto do 30º aniversário, considerando que a fundação da instituição se deu por professores desta universidade, que foram visionários na década de 1990, ao prever com sábia convicção toda a dimensão que a evolução tecnológica tomaria no segmento ocular com o passar dos anos.

Por isso que a maioria das ações em Assistência, Ensino e Pesquisa do IPEPO em 2020 – e em vários outros anos – se dá de forma total ou parcial com o Departamento de Oftalmologia da EPM e seus Programas de Pós-Graduação para médicos e pesquisadores certificados da saúde.

Esta colaboração torna possível a manutenção da liderança tecnológica no sistema de serviço público e impulsiona as oportunidades internacionais, proporcionando um grande saldo de saber com a premiação dos melhores trabalhos dos residentes.

Em 2020 essa ilustre parceria completa três décadas, em um ano cujo número curiosamente remete à fração 20/20, endossando o papel do IPEPO na busca pela visão perfeita, em sintonia com os professores e colaboradores do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, que permanecem ativos nesta jornada científica que se valoriza com notável excelência.

Outros parceiros

- ALCON
- CENTRAL DA CATARATA
- CRISTÁLIA
- EYE CARE
- EYE CLINIC
- EYE PHARMA
- FUNDAÇÃO LIONS E LIONS INTERNACIONAL
- GENONN
- IBC5USP
- ICESP – INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO
- IEP – INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SÃO LUCAS
- JOHNSON & JOHNSON
- LATINOFARMA
- LUPAS LEITOR
- MIGUEL GIANNINI
- NOVARTIS
- OPHTHALMOS ROHTO
- ZEISS



Foto tirada antes da pandemia de Coronavírus.

Visão Geral

De fato, chegar ao fechamento de 2020 foi um desafio diante das consequências que o distanciamento e a quarentena trouxeram para o mundo. Todavia, há também aspectos positivos a serem celebrados, como a telemedicina, os webinars, as pesquisas novas e a nova unidade na Vila Carmosina.

Mesmo neste período conturbado, o IPEPO atingiu um resultado estável, mantendo a qualidade de atendimento e os investimentos aplicados em recursos humanos, tecnológicos, equipamentos gerais e infraestrutura. Uma promessa real para os próximos anos.

Alcançamos 141.152 procedimentos como consultas, exames e cirurgias. A partir deste total, 121.991 procedimentos são provenientes do atendimento público.

Mostrar esses números é mais que uma prestação de contas. É reforçar o papel do IPEPO na sociedade, no compromisso com a saúde ocular da população, contribuindo com a comunidade científica e seus colaboradores para construir pesquisas e cursos na oftalmologia brasileira.

Dentro deste balanço anual, o IPEPO se mostra otimista dentro de um cenário estruturado e comprometido com o atendimento do SUS. É o momento de reforçar a missão do IPEPO como Entidade Filantrópica essencial para garantir o suprimento oftalmológico da população atendida, conforme a legislação vigente (Lei nº 12.101, de novembro de 2009), em harmonia com a continuidade dos estudos e pesquisas reconhecidos internacionalmente.

Em 2020 se destacou a solidariedade do IPEPO com as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde de São Paulo. Uma parceria em prol da responsabilidade oftalmológica junto a população do SUS, sempre com muito respeito na tratativa e no cumprimento das responsabilidades de cada um.

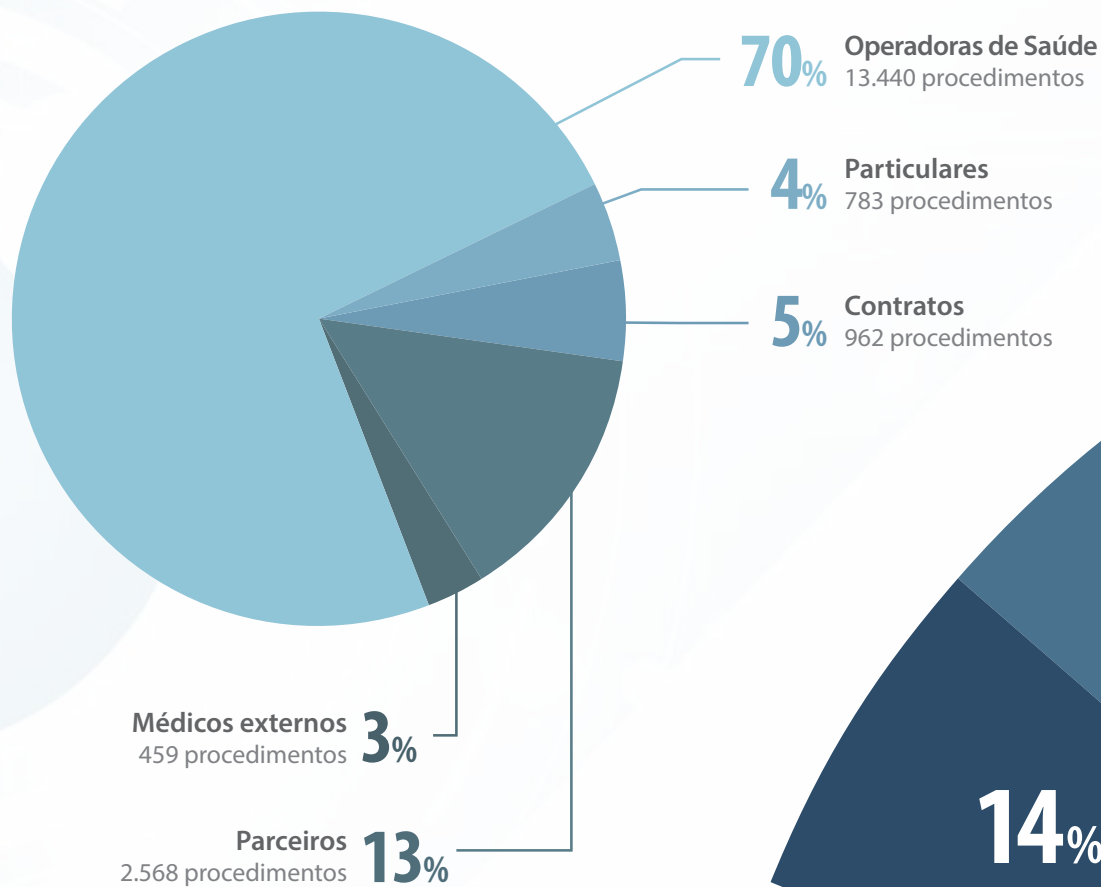
Resultados

Gráficos e Produções Totais IPEPO

Atendimento Privado

Particulares, Contratos, Ações in Company, Parceiros, Médicos Externos e Operadoras de Saúde, Pesquisa Clínica e Gratuidade

19.161 Procedimentos



14%

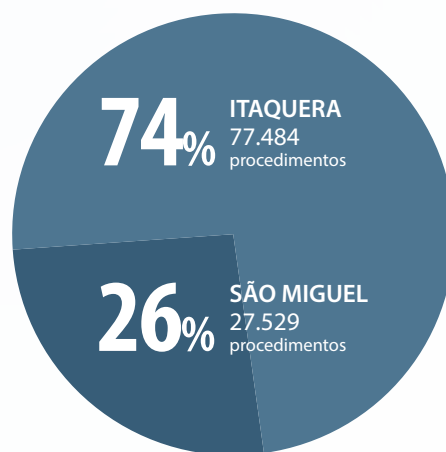
PRIVADO
13,6%

Atendimento Público
Sistema Único de Saúde (SUS)

121.991 Procedimentos

Secretaria Estadual de Saúde (SES)
16.978 procedimentos

Sistema Municipal de Saúde (SMS)
105.013 procedimentos



86%

PÚBLICO
86,4%

141.152
PROCEDIMENTOS

Fechamento de 2020

Um ano de novas experiências

No ano anterior, o IPEPO venceu o desafio de realizar grandes feitos em um mecanismo sustentável e equilibrado, provando seu elevado nível de excelência para crescer cada vez mais.

Sem dúvidas, 2020 propôs desafios maiores em virtude das ocorrências oriundas da pandemia do novo coronavírus, que pegou o mundo de surpresa, exigindo mais força, mais cuidados e mais paciência na realização de todos os trabalhos.

Nosso presente de 30 anos foi um grande aprendizado.

Mesmo com as dificuldades do distanciamento, fechando e abrindo unidades, o IPEPO continuou a atender, a ensinar e a pesquisar. E, como pioneiro da teleoftalmologia, viu sua engenhosidade sendo fundamental aos olhos do país e do mundo.

Nesses tempos desafiadores, muitos brasileiros contaram com a ajuda do IPEPO para consultas, exames e cirurgias, principalmente no atendimento público.

Com a tecnologia, mais estudantes e especialistas de dentro e fora do Brasil trocaram muito conhecimento em nossas plataformas, em uma quebra de fronteiras – e paradigmas – nunca antes vista.

As obras sociais também continuaram exemplares e reconhecidas por novos prêmios, assim como todas as pesquisas, na medida do possível.

É assim, com imenso orgulho e gratidão, que o IPEPO representa tão bem nossa nação quando consegue se adaptar à dura realidade para seguir em frente, sempre firme em seu propósito.

Para 2021, estamos otimistas para continuar a nossa jornada de erradicação da cegueira e das dificuldades de visão com nossos parceiros e colaboradores.

Cada vez mais, em nossos corações, as esperanças estão nítidas, focadas e renovadas para alcançarmos as condições de uma visão perfeita em todo Brasil.



Fotos tiradas antes da pandemia de Coronavírus.



IPEPO
INSTITUTO PAULISTA
DE ESTUDOS E PESQUISAS EM OFTALMOLOGIA

www.institutodavisao.org.br

Rua Borges Lagoa, 1083 – 13º andar – Vila Clementino
São Paulo – SP | Tel.: (11) 3016 4080

[f/institutodavisao](https://www.facebook.com/institutodavisao) [@/ipepoinstitutodavisao](https://www.instagram.com/ipepoinstitutodavisao) [in/institutodavisao](https://www.linkedin.com/company/institutodavisao)